

P0632
EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E DA FARMACOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Santos CHM, Iego S
Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador (BA), Brasil

Objetivo: Esta revisão bibliográfica objetiva proporcionar a profissionais da área de saúde mental uma atualização das principais questões relacionadas ao tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo. O enfoque mais detalhado foi dado na identificação de práticas eficazes no tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo, principalmente no que tange à eficácia da terapia cognitivo-comportamental e a sua comparação com a farmacoterapia. **Método:** Os dados foram obtidos por meio de revisão da literatura publicada na Medline, da pesquisa no Pubmed dos cinco últimos anos. As palavras chaves utilizadas foram "*obsessive compulsive disorder*" e "*cognitive behavioral therapy*". Estudos que enfocaram a eficácia da terapia e sua comparação com farmacoterapia foram selecionados. **Resultados:** Foram encontrados 134 artigos, sendo que, destes, 120 abordavam a terapia cognitivo-comportamental como estratégia de tratamento para o transtorno obsessivo-compulsivo. Foram encontrados 20 estudos comparativos entre tratamento com terapia cognitivo-comportamental e a farmacoterapia, ou o uso combinado de ambos. Os fármacos avaliados foram principalmente os inibidores seletivos da recaptção de serotonina. Quando comparados, a terapia cognitivo-comportamental foi o tratamento de primeira escolha para 95% dos autores, sendo que o uso combinado promoveu melhora acentuada dos sintomas obsessivo-compulsivos. Os estudos que avaliaram a eficácia da terapia cognitivo-comportamental se concentraram no tratamento de adultos e pesquisas sobre programas de tratamento para crianças foram escassas. Modelos e protocolos padronizados para a prática psicoterápica foram pouco encontrados. **Conclusão:** A maioria dos autores concorda que a terapia cognitivo-comportamental deve ser o tratamento de primeira escolha para o transtorno obsessivo-compulsivo. A terapia cognitivo-comportamental mostra-se eficiente no tratamento dos sintomas obsessivo-compulsivos e o uso combinado com inibidores seletivos da recaptção de serotonina tem efeito melhor na remissão de sintomas. Há escassez de pesquisas concernentes ao tratamento com terapia cognitivo-comportamental de crianças com transtorno obsessivo-compulsivo.

P0660
INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE SESSÕES DE PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA

Crestana T, Hauck S, Almeida EA, Mombach CK, Campos CP, Pereira MP, Moser C, Eizirik CL ✓
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: O objetivo deste trabalho é desenvolver um instrumento para avaliar se as intervenções utilizadas em uma sessão de psicoterapia a configuram como uma sessão de psicoterapia psicanalítica. Ele foi desenvolvido com o objetivo de ser utilizado baseado em entrevistas dialogadas ou gravadas. **Método:** O instrumento foi desenvolvido baseado em consultas bibliográficas e através de reuniões focais realizadas pela equipe de pesquisa. Foram feitas reuniões regulares pelo período de dois meses, em que o instrumento foi aplicado e melhor adaptado às questões que iam surgindo durante o teste. Além disso, foi aplicado em entrevistas dialogadas de outras técnicas psicoterápicas, como terapia cognitivo-comportamental. O próximo passo é a validação do instrumento. **Resultados:** O instrumento é constituído por seis questões em formato likert com escores entre 0 e 5 pontos. Em cada questão deve ser marcada apenas uma alternativa. O ponto de corte inicial foi de 17 pontos para que a sessão seja considerada de psicoterapia psicanalítica. As questões abordam temas relacionados à sessão, como neutralidade do terapeuta, tipo de intervenções utilizadas, quantidade e qualidade das interpretações, uso da teoria para formulação das intervenções e criação de um espaço reflexivo, além do "clima" da sessão (aspectos emocionais da relação entre o paciente e o terapeuta que podem ser inferidos a partir do material da sessão). **Conclusão:** Vale-se destacar a importância da criação de um instrumento de avaliação de sessões de psicoterapia psicanalítica no sentido de melhorar a qualidade das pesquisas e do ensino. Com esse método, pode-se validar o modelo psicoterápico sem a necessidade da manualização da técnica.